

PARECER SOBRE PEDIDO DE FILIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E TERRITORIALIDADES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES) A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO (COMPÓS)

PARECER DE PAULO FERNANDO DE CARVALHO LOPES

01 - HISTÓRICO

Por indicação da Diretoria da Compós, por meio do presidente, Prof. Dr. Eduardo Morettin, na reunião ordinária do Conselho Geral da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (COMPÓS), realizada nos dias 10 e 11 de abril, na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), na cidade de São Paulo - SP, fui designado a emitir parecer sobre a filiação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Territorialidades da Universidade Federal do Espírito Santo (POSCOM/UFES).

O POSCOM/UFES encaminhou a Compós carta solicitando filiação datada em 08 de abril de 2014, cumprindo regimentalmente o item 9 das Normas para Filiação, que indica o prazo de dois meses antes da reunião do Conselho de Representantes, que deliberará sobre a filiação.

Junto à carta foi anexada a documentação exigida para condução do processo de filiação à Compós, a saber:

- Projeto de Curso idêntico ao aprovado no credenciamento pela CAPES;
- Portaria de aprovação do Programa pelo Órgão Superior da UFPI;
- Lista dos docentes do corpo permanente do Programa que submeteram trabalhos em GTs da Compós, com indicação dos nomes desses GTs;
- Parecer do CTC-ES da CAPES sobre o mérito da proposta do Programa.

02 – FUNDAMENTAÇÃO

O mérito da solicitação ora apresentada será analisado segundo as “Normas de Filiação” a Compós, em observância aos seus diversos itens a serem cumpridos, analisados aqui por ordem de constituição da Norma:

2.1 - O Programa pertence a uma IES instalada em território nacional. Conforme documentação apresentada, a Universidade Federal do Espírito Santo foi fundada em 1954, o curso de Comunicação Social – habilitação Jornalismo, foi criado em 1975, a seguir, em 1983, foi criada a habilitação em Publicidade e Propaganda e, em 2011, através do REUNI, habilitação em Audiovisual. Com sessenta anos de experiência e um projeto de expansão, a partir da capacitação docente, foi criado o Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Territorialidades da Universidade Federal do Espírito Santo (POSCOM/UFES);

2.2- O Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Territorialidades, assim como o Curso de Pós-Graduação *stricto sensu*, em nível de Mestrado Acadêmico, em Comunicação e

Territorialidades foram criados em 19 de dezembro de 2013, através da Resolução N°.64/2013 do Conselho Universitário (CONSUN) da Universidade Federal do Espírito Santo que levou em consideração: o Processo n°. 24.987/2013-00 - Departamento de Comunicação Social/CAR; a Resolução n°. 58/2013 de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX); o Parecer da Comissão de Assuntos Didáticos, Científicos e Culturais e aprovação, por unanimidade, na Sessão Ordinária de 19 de dezembro de 2013. A resolução está assinada pela Presidente do Conselho Ethel Leonor Noia Maciel;

2.3 - O Programa está explicitamente inserido no Campo da Comunicação como sua inscrição principal. Com 39 anos de existência, o curso de Graduação em Comunicação da UFES possui três habilitações e é o mais antigo curso de Comunicação existente no Espírito Santo. Segundo o Projeto de criação dos POSCOM, enviado à CAPES, "muitos dos ex-estudante que passaram pela Universidade Federal do Espírito Santo ocupam hoje posições de liderança no cenário da pesquisa e do ensino na área de Comunicação em todo o País, dentre eles Cicília Peruzzo, Giovandro Ferreira, Jeder Janotti, Iluska Coutinho, Josenildo Guerra, Edson Fernando Dalmonte, Renata Rezende". Os dados acima indicam que o referido Programa, resultado de um árduo processo que inicia com a contribuição da Graduação na formação de vários profissionais que se inseriram, em PPG's de outras IES, devido a inexistência de uma Pós-Graduação, nesta área, na UFES.

O Programa cuja Área de Concentração é **Comunicação e Territorialidades**, na ementa indica que tem como objetivo:

Estudos da comunicação na produção das territorialidades, bem como das práticas processos, produtos midiáticos em ambientes particulares. Territorialidades são entendidas aqui como processos que constituem os vários espaços geográficos clássicos, assim como aquelas unicidades formadas a partir de interfaces socioeconômicas, políticas e culturais, considerando-se que territórios de quaisquer naturezas se articulam também por meio de nexos comunicacionais. Tem-se como antecedente que a produção da vida tem uma dimensão ordinária, da ordem do corpo, da matéria, do espaço/tempo, sempre atravessada pela seta da virtualidade e da transcendência. A contemporaneidade é resultado de múltiplos movimentos que se dão mais em razão de comunicações midiáticas do que dos deslocamentos físicos. Antigas e novas formas de agregações peculiares se mobilizam em torno da comunicação e expressam seus traços particulares, estabelecendo-se um corpus ainda pouco explorado pela pesquisa em Comunicação.

As duas linhas de pesquisa são **Comunicação e Poder** e **Práticas e Processos Comunicacionais**.

A linha de pesquisa Comunicação e Poder:

pesquisa o contexto socioeconômico, político e cultural das ocorrências comunicacionais nos diversos territórios da contemporaneidade. Dedicar-se ao estudo da apropriação e dos usos da comunicação na constituição histórica da vida atual. O objetivo é pesquisar o lugar da comunicação na conformação das territorialidades atuais (geográficas, culturais e informacionais), em suas dinâmicas internas e externas, considerando-se os dispositivos midiático-comunicacionais e seus impactos nos territórios, assim como as configurações da mídia local e regional e suas manifestações no contexto da globalização das comunicações.

A linha Práticas e Processos Comunicacionais investiga:

práticas, processos e produtos comunicacionais que ocorrem nas territorialidades ,dedicando-se, assim, às estéticas, linguagens e discursos (oral, verbal, visual, virtual, audiovisual, poético, entre outros) que são constituídos a partir de dispositivos midiáticos como estratégias de construção do presente da vida cotidiana e de configuração dos laços sociais e culturais, em uma condição de mútua determinação com os fluxos informacionais locais, regionais e globalizados.

Preocupado com o perfil do profissional e os objetivos do Curso, o POSCOM/ES, se propõe a:

“- Formar docentes, pesquisadores e profissionais contribuindo para a geração e difusão do conhecimento científico no campo da Comunicação;

- Capacitar recursos humanos para compreender e propor soluções alternativas na área da Comunicação, refletindo sobre processos e práticas da comunicação no mundo contemporâneo;

- Aprofundar os estudos em torno dos processos e práticas comunicacionais no âmbito regional, contribuindo para a qualificação de pesquisadores, professores e profissionais da área de Comunicação;

- Possibilitar a ampla compreensão dos processos comunicacionais regionais e da comunicação realizada nas organizações e instituições públicas e privadas, produzindo ferramentas teórico-conceituais para a ampliação do lugar estratégico da comunicação nas organizações;

- Estimular as parcerias entre a Universidade e outras instituições públicas e privadas, construindo e difundido conhecimento em torno da gestão estratégica da comunicação nas organizações.”

Ante o exposto, é possível perceber que o Programa está inserido no campo da Comunicação;

2.4 – O Mestrado em Comunicação E Territorialidades do POSCOM/ES se caracteriza como um curso *stricto sensu*;

2.5 – O Programa obteve a recomendação de funcionamento pela CAPES na 2ª Reunião Extraordinária do CTC-ES, realizada de 09 a 11 de dezembro de 2013 com “parecer do CTC-ES sobre o mérito da proposta” o qual aprova o referido Mestrado Acadêmico com nota 3;

2.6 – Quanto à participação de professores do corpo permanente do Programa em GTs da Compós nos últimos dois anos, os professores do Programa, abaixo, já participaram dos Encontros da COMPÓS:

Professor	GT	Ano	Título do trabalho
Daniela Zanetti	Estudos de cinema, fotografia e audiovisual	2011	Narrativas das periferias para o discurso do reconhecimento?
Fábio Malini (com Henrique Antoun)	Comunicação e cibercultura	2011	Controle e biolutas na cibercultura: monitoramento, vazamento e anonimato na revolução democrática do compartilhamento.
Fábio Malini (com Henrique Antoun)	Comunicação e cibercultura	2013	Mobilização nas redes sociais: a narrativa do #15M e a democracia na cibercultura.
José Edgard Rebouças	Comunicação e Cidadania	2011	A participação social na regulação da mídia no Canadá: lições para o Brasil?

2.7 - O Projeto de Curso do Programa tem efetivamente proposta curricular indicativa de uma preocupação com a formação para a pesquisa. Ao descrever o perfil do egresso, o POSCOM/ES, informa:

O curso procura formar pesquisadores e profissionais qualificados na área de Comunicação Social, que possam refletir criticamente sobre os processos e as práticas comunicacionais contemporâneas, incluindo nesse universo profissionais que participarão da formulação das estratégias comunicacionais de instituições públicas e privadas do Estado. Objetiva igualmente qualificar o corpo docente de instituições de ensino superior e formar novos quadros para atuar na área de Comunicação Social. A expectativa é que a curto prazo o Programa de Pós-graduação em Comunicação e Territorialidades da UFES supra uma carência histórica do Estado do Espírito Santo no que diz respeito à formação aprofundada em Comunicação, atendendo não só aos pesquisadores/professores da capital, como também de diversas cidades do interior e de outras regiões satélites ao estado (Leste mineiro, Norte fluminense e Sul da Bahia), que historicamente – devido à proximidade – enviam seus estudantes para Vitória, mais do que para Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Salvador. Espera-se também a médio prazo promover intercâmbio entre docentes, pesquisadores, estudantes e profissionais do mercado, já que um dos eixos privilegiados da reflexão do PPGCom-Ufes diz respeito à comunicação realizada em espaços regionais/locais e ao papel estratégico que desempenha no mundo contemporâneo. Espera-se formar recursos humanos qualificados, aptos a compreender e a interferir nas complexas e rápidas transformações decorrentes dos múltiplos processos comunicacionais em curso na sociedade.

O POSCOM/ES propõe quatro disciplinas obrigatórias: Metodologia de pesquisa em comunicação, Questões teóricas em comunicação, Comunicação e territorialidades e Comunicação, cotidiano e sociabilidades, ministradas, respectivamente, no primeiro e segundo semestres. Há uma preocupação em garantir um diálogo entre as duas linhas de pesquisa e “para oferecer aos estudantes uma maior opção de conteúdos de acordo com suas demandas, sem fugir os objetivos do curso”, a distribuição das disciplinas foi organizada da seguinte forma: no primeiro semestre são as duas obrigatórias, descritas acima, e quatro optativas - Comunicação e globalização (Linha 1), Indústrias culturais e midiáticas (Linha 1), Conteúdos midiáticos e territórios (Linha 2), Comunicação, identidade e memória (Linha 2); no segundo semestre são ofertadas as outras duas obrigatórias, listadas acima, e mais quatro optativas: Comunicação, poder e esfera pública (Linha 1), Comunicação e institucionalidades (Linha 1), Cibercultura e

sociedade em rede (Linha 2), Comunicação e linguagem (Linha 2). No projeto pedagógico, há ainda a possibilidade da oferta da disciplina ‘Tópicos especiais em comunicação e territorialidades’ que pode ser oferecida em ambos os semestres, a depender do conteúdo;

2.8 – Por fim, o Programa encaminhou a documentação exigida para sua filiação a Compós dentro do prazo compatível para sua consideração.

03 - PARECER

Diante do exposto, reconheço que o Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Territorialidades da Universidade Federal do Espírito Santo (POSCOM/ES) atende plenamente a todos os requisitos exigidos para sua filiação a Compós em caráter definitivo. Portanto, sou muitíssimo favorável à filiação em definitivo do referido Programa a Compós.

Teresina, 26 de maio de 2014.

Prof. Dr. Paulo Fernando de Carvalho Lopes
(Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Piauí –
PPGCOM/UFPI)
Relator